

JOGANDO E APRENDENDO COM AS RELAÇÕES MÉTRICAS

José Mateus de Medeiros¹
Geovani dos Santos Silva²
Josimária Ribeiro dos Santos³
Sayonara Hiorhandra Sousa de Oliveira⁴
Fagner da Silva Lima⁵

A aplicação de jogos educativos no ambiente escolar vem se mostrando uma estratégia relevante para engajar alunos e facilitar a aprendizagem de conteúdos. Segundo Grandó (2000, p. 17) “o paradigma educacional baseado em jogos destaca-se como ferramenta educacional pelos seus aspectos interativos”. Dessa forma, o uso de dinâmicas lúdicas vêm promovendo um ambiente motivador para os alunos e proporcionando um maior aprendizado especialmente na matemática. Dessa forma, foi desenvolvido em uma escola Cidadã Integral do estado da Paraíba, o jogo “Jogando e aprendendo com as relações métricas”, que visou reforçar o conhecimento dos alunos nesse conteúdo, além de promover a colaboração e o trabalho em equipe. O intuito da atividade foi proporcionar aos estudantes uma aprendizagem prática, aplicar o conceito de relações métricas no triângulo retângulo e desenvolver habilidades sociais. Além disso, buscou-se incentivar a autonomia da resolução de problemas, desafiando-os a pensar sobre as questões apresentadas de forma crítica e autônoma. O jogo utilizado é do tipo tabuleiro, no qual é composto por algumas casas com problemas matemáticos de diferentes níveis de dificuldade referentes ao conteúdo, sendo jogado em grupo. O jogo foi uma iniciativa dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. A experiência foi enriquecedora para a formação dos estudantes como professores

¹ Graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, Paraíba, PB. jose.m.medeiros@estudante.ufcg.edu.br
<http://lattes.cnpq.br/3719544876291671> . <https://orcid.org/0009-0001-8540-3786> .

² Graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, Paraíba, PB. geovani.santos@estudante.ufcg.edu.br
<http://lattes.cnpq.br/9539487507299814> . <https://orcid.org/0009-0002-3208-9671> .

³ Graduanda em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, Paraíba, PB. josimaria.ribeiro@estudante.ufcg.edu.br .
<http://lattes.cnpq.br/2916841757212799> . <https://orcid.org/0009-0002-6142-0941> .

⁴ Graduanda em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, Paraíba, PB. sayonara.hiorhandra@estudante.ufcg.edu.br
<http://lattes.cnpq.br/1778627537545845> . <https://orcid.org/0009-0008-9893-2573> .

⁵ Mestre em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, PB.
fagner.lima@professor.pb.gov.br . <http://lattes.cnpq.br/8395113730221384> .
<https://orcid.org/0009-0004-4315-6088> .

de matemática, pois, diante da diversidade de atividades que contribuem para a formação docente, a aplicação de jogos educativos no ambiente escolar se apresenta como uma oportunidade valiosa de vivenciar práticas educativas, mesmo antes de estar na sala de aula. A experiência com o jogo educativo demonstrou ser uma ferramenta poderosa para a aplicação do assunto visto que foi notado um desempenho melhor dos educandos nas atividades posteriores à prática. Logo, a interação gerada, tornou o aprendizado mais significativo e divertido. Diante disso, nota-se que é de grande importância haver um planejamento adequado de atividades, onde os alunos se sintam incluídos e motivados a participar, pois com isso, é possível transformar o aprendizado em uma experiência enriquecedora, sendo a implantação de jogos educativos considerada como uma estratégia eficaz nesse contexto da educação matemática.

Palavras-chave: ferramenta, jogos educativos, relações métricas.

Área Temática: Formação de professores